

SENDI – 2004

**XVI SEMINÁRIO NACIONAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

**Gestão Integrada de Materiais na CPFL**

**E. Comparone**

**CPFL Companhia Paulista de Força e Luz**

**E. L. Rinaldi**

**CPFL Companhia Paulista de Força e Luz**

elciocomparone@cpfl.com.br

**Palavras-chave:** Suprimento, Estoque de materiais, Gerenciamento, Cadeia reversa.

**RESUMO**

O trabalho apresenta o processo de análise dos problemas e a implantação de novos procedimentos para a implantação da Gestão Integrada de Materiais.

## **1. INTRODUÇÃO**

Com a implantação do R/3 em Agosto/1999 optou-se pelo modelo de atendimento automático de materiais. Esse processo impossibilitava o gerenciamento dos estoques e conseqüentemente foram identificados os seguintes problemas :

- Numero elevado de inconsistências,
- Baixa acuracidade de estoques nos Centros de distribuição, Empreiteiras e Estações Avançadas;
- Falta de flexibilidade nas movimentações de materiais;
- Processo de triagem restrito a Postes, Trafos e Postes.

## **2. OBJETIVO**

Administração e Controle do estoque em toda base, compartilhando o processo de resuprimento e atendimento entre as áreas de Suprimento, EA's e empreiteiros, melhoria e redução de prazos no processo de atendimento do operador logístico e otimizar o processo de medição de obras, incorporando e contabilizando de forma adequada de materiais no estoque.

## **3. DESENVOLVIMENTO**

Foi constituído grupo de trabalhos e houve as seguintes fases :

### **3.1 – Fase 1**

- Reunião com técnicos do Serviço da Distribuição e Representantes das Empreiteiras
- Visita a concessionária de energia elétrica
- Sugestões das Gerências de Serviços de Campo

### **3.2 - Fase 2**

- Análise do processo atual de atendimento
- Análise do processo atual de planejamento
- Análise do processo atual para Controle de Estoques
- Análise de viabilidade de implantação

### **3.3 - Fase 3**

- Detalhar os custos de implementação
- Estabelecer cronograma
- Definir equipe de trabalho
- Definir a transição do processo
- Definir responsável pelo controle e movimentação de materiais nas empreiteiras
- Revisões contratuais

### **3.4 - Fase 4**

- Realizar treinamento
- Acompanhamento inicial
- Acompanhamento periódico para ajustes / melhorias

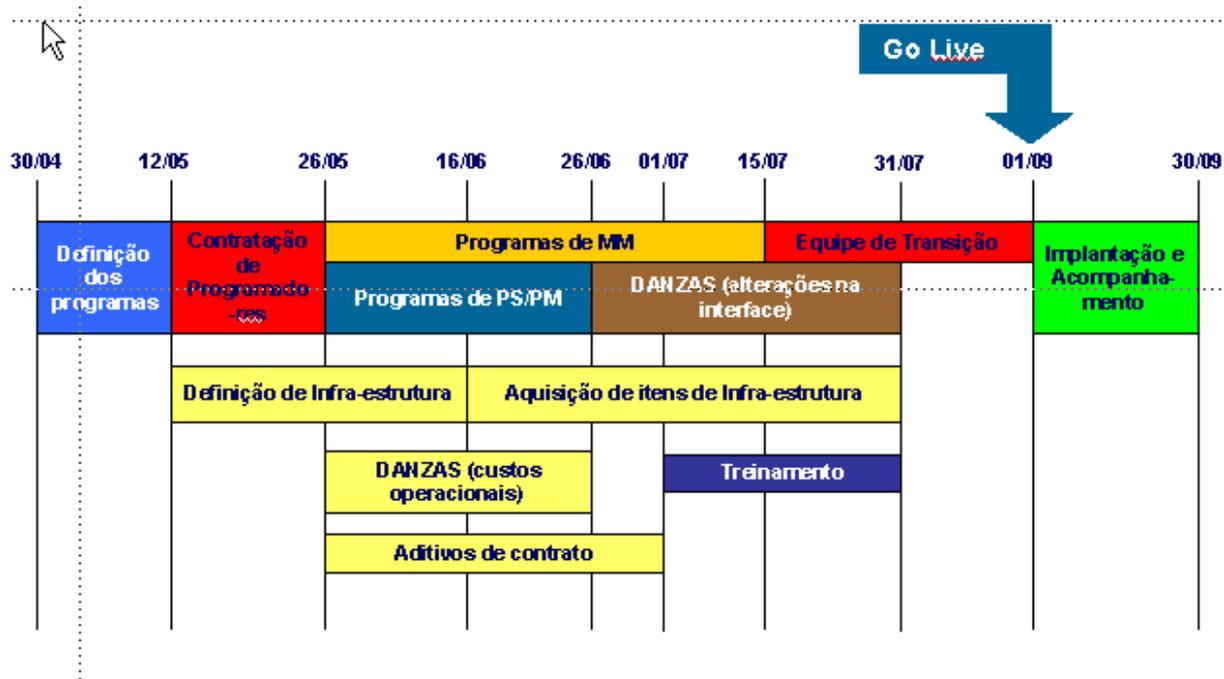


Fig. 1 – Cronograma de implantação

#### 4. SOLUÇÕES PROPOSTAS

Mudança no processo de atendimento permitindo a visualização dos saldos dos estoques.

Mudança nos parâmetros do MRP e interface com o operador logístico.

Suprimento dos materiais através de Estoque Mínimo.

Flexibilização na reclassificação de materiais e movimentações entre EA's e Empreiteiros.

Criação de uma área com ponto de R/3, destinado a armazenagem, movimentação e controle dos estoques nas EA's e Empreiteiros.

Reclassificação on-line dos materiais oriundos da Cadeia Reversa transferindo a responsabilidade da triagem para os técnico da Empreiteira / Recuperadora com visibilidade pelo técnico da CPFL.

Planejamento e controle da carteira de obras através de simulação do estoque no R/3 pelos técnicos da empreiteiro e da CPFL..

Suprimento dos materiais classe C e D, através de Estoque Mínimo.

#### 5. RESULTADOS PRÁTICOS

Ampliação das fronteiras de controle de estoque nas EA's e Empreiteiros compartilhando o controle do fluxo de materiais entre Suprimentos, Bases operacionais e Empreiteiros.

Mudança no processo de interface - envio dos atendimentos ao operador logístico;

Adequado os parâmetros do MRP agregando necessidades em um único instrumento de transferência – horizonte de atendimento ;

Consolidada fonte alternativa de suprimentos – processo de medição de obras on-line;

Agilidade no processo de vendas de materiais inservíveis;

Controle dos materiais para beneficiamento;

Gestão compartilhada definindo responsabilidades em Contrato (Empreiteiras) e em Metas (EA's) em relação as atividades de controle de estoque.

Flexibilidade das operações de transferência no R/3

Melhorar a integração da operação nos itens:

- Redução do Lead Time de atendimento de materiais pelo Centro de Atendimento.
- Inventários Rotativos , melhora significativa na acuracidade.
- Utilização de uma mesma base de dados atualizada por toda a base operacional.
- Processo de rastreamento de material, triagem e das devoluções
- Aumento da eficácia e eficiência nas conferências de materiais

## 6. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA R/3 - SAP

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. 4<sup>a</sup> Ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2001.

DORNIER, Phillippe-Pierre et al., **Logística e Operações Globais: textos e casos**, 1<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001, p.31,324.

MIRANDA JÚNIOR, Cid Carvalho. **Sistemas Integrados de Gestão Empresarial**. 1<sup>a</sup> Ed. Rio de Janeiro: FGV Manegement – Cursos de Educação Continuada.

PIMENTA, Gilberto Viviani. **Administração de Materiais/Suprimentos**. São Paulo: IMAM – Inovação e Melhoramentos na Administração Moderna, 2003.

Revista LOG&MAM: **Logística, movimentação e armazenagem de materiais**, São Paulo, Instituto IMAM, Edição nº 154, 2003, p.19-23.

Revista LOG&MAM: **Logística, movimentação e armazenagem de materiais**, São Paulo, Instituto IMAM, Edição nº 156, 2003,p.88-93.